

Sesc RJ Flamengo abre o ano em confronto direto com Sesi Bauru pela Superliga feminina de vôlei

Equipes que brigam entre si na tabela de classificação se enfrentam nesta segunda, no Rio de Janeiro

O primeiro confronto de 2021 do Sesc RJ Flamengo já será uma decisão. A primeira de muitas que virão pela frente. O time comandado pelo técnico Bernardinho receberá o Sesi Bauru nesta segunda-feira (04.01), às 19h, no ginásio Hélio Maurício, na Gávea, e vai em busca de um triunfo importante, que pode dar o salto de qualidade e na tabela de classificação que todos na equipe esperam. Com 20 pontos, o maior campeão da história do voleibol brasileiro ocupa a quarta posição enquanto o rival paulista está em quinto, com a mesma pontuação. A partida é uma das duas adiadas que ainda restam para as rubro-negras cumprirem no primeiro turno da Superliga Banco do Brasil feminina de vôlei. O canal SporTV transmite.

Depois da virada do ano, o Sesc RJ Flamengo quer deixar as dificuldades em 2020 e levar adiante apenas o aprendizado adquirido. Esse será o diferencial da equipe de Bernardinho e o jogo contra o Sesi Bauru poderá ser um divisor de águas.

“É um jogo muito importante para a gente. Teremos pela frente um adversário muito forte e seguimos buscando uma consistência, nos fortalecendo como equipe para encontrar nosso melhor jogo coletivo. Tenho certeza que será um grande jogo, espero que consigamos fazer nosso melhor e, se Deus quiser, conquistar uma melhor colocação na tabela”, disse Lorene.

A oposta do Sesc RJ Flamengo, que tem sido um dos símbolos da retomada do bom voleibol do time de Bernardinho, sofreu uma lesão no aquecimento do primeiro confronto da Superliga. Minutos antes de entrar em quadra, sentiu a panturrilha e ficou fora por muitas rodadas. Enquanto isso, viu a equipe sofrer também com um surto de COVID-19, perder o ritmo que havia adquirido durante o trabalho de pré-temporada. Mas tudo ficou para trás e a construção de um grande grupo está em andamento. Para isso, só há um caminho: manter o foco nos pontos a serem melhorados.

“Elas têm jogadoras experientes e atacantes de força. É um time que, assim como a gente, está em busca das primeiras posições. Mas o foco tem que ser na gente. Precisamos fazer o nosso melhor, errar pouco, sacar bem para tentar tirar as bolas de velocidade e sermos efetivas nos contra-ataques”, analisou Lorene.